

AS PALMEIRAS COMO FONTE DE ELEMENTO QUÍMICO NA TERRA PRETA ARQUEOLÓGICA (TPA)

Eugênio Pires Frazão

Existem na Amazônia solos denominados de Terra Preta Arqueológica (TPA) ou Terra Preta do Índio, apresentando coloração escura, fragmentos de materiais arqueológicos (restos de cerâmica, artefatos líticos), resultantes da intensa ação de ocupação do homem pré-histórico sobre essas áreas. Tais solos apresentam elevados teores de Ca, Mg, Zn, Mn e C, como conseqüência da acumulação de matéria orgânica não consumida. O objetivo deste trabalho é verificar se as palmeiras contribuíram para o aumento dos teores de Zn, Mn, P e Ca nas TPA, pois as mesmas eram muito utilizadas pelo homem pré-histórico, quer sejam na construção de suas moradias, ou na confecção de cestos de palhas, além de servir como uma fonte de subsistência. Na Amazônia foram identificadas cerca de 250 espécies, dentre estas, 14 foram coletadas em duplicata na região de Caxiuanã-Pa. As primeiras foram acondicionadas e prensadas entre jornais, sendo enviadas ao Departamento de Botânica (DBO/MPEG), para serem classificadas. Os resultados obtidos a partir dos exemplares que foram analisados quimicamente, apresentaram teores de P_2O_5 , variando de 0,41 à 7,11 % nas folhas. Considerando-se que os teores de P nos solos de TPA da região de Caxiuanã alcançam valores médios em torno de 0,137 %, então, podemos sugerir que as palmeiras também sejam responsáveis pelo elevado teor nesses solos.

Orientadora: Dirse Clara Kern, Departamento de Ecologia.

Vigência da bolsa: agosto de 1997 a julho de 1998.